



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba



PROJETO DE LEI Nº 30 /2020.

"DÁ NOME A LOGRADOURO PÚBLICO".

O Prefeito Municipal de Mangaratiba, faço saber que a Câmara Municipal de Mangaratiba aprovou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1º - Ficará denominada "Mestre Messias Neiva", a Rua 6 (Quadra 25 – Torre) em Conceição de Jacareí – Mangaratiba – RJ).

Art. 2º - A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Mangaratiba, 01 de DEZEMBRO de 2020.

Cecília Ribeiro Cabral

Cecília Ribeiro Cabral

Vereadora



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba



Justificativa:

BIOGRAFIA DE MESSIAS NEIVA

Messias Neiva, nasceu na no de 1925, na Fazenda Liberdade, Estado do Rio, sendo registrado na Cachoeira de Itapemirim no Espírito Santo.

Chegou ao Rio muito jovem, trabalhou em diversas funções. Casou –se ainda muito jovem, pai de oito filhos. Morou muitos anos em Duque de Caxias onde deu início a sua carreira artística como artista plástico, tendo sido consagrado como o “poeta dos Anjos”. Tal mérito se deu por retratar várias telas como a sinfonia de anjos, em busca de novos cenários que o inspirasse. O artista veio conhecer a nossa Mangaratiba, que de pronto se apaixonou e escolheu esse Município como o seu domicílio há quarenta anos, sendo proclamado como cidadão Mangaratibense, um dos seus maiores orgulhos.

Foi cartazista, professor de desenho, cursou o Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, ainda como aluno, em 1950 foi distinguido com menção Honroso e em 1952 recebeu o diploma de 1º lugar em desenho. Foi também aluno da Colmeia dos pintores, na Quinta da Boa Vista.

Na década de 60, Messias Neiva e Barbosa Leite, criaram um curso de desenho e pinturas, mesmo Barbosa Leite nunca tendo ministrado uma única aula, o curso prosperou. Messias Neiva pôde contar com a colaboração de Juarez Odilon (notável desenhista de histórias em quadrinhos, desenhava para a Editora Brasil América), professor Augusto (desenhista da Fábrica de Tecidos Confiança), Antonio Kol (desenhista Arquitetônico e Mecânico Ferramenteiro). Foram criados ainda os cursos artigo "99", Corte & Costura e um pequeno curso de Inglês.

Em 1969 obteve menção honrosa no II Salão Duquecaxiense de Cultura, promovido pela Sociedade de Cultura Artística. É quando parte para o desenvolvimento de sua arte, no sentido de tomá-la mais pessoal, moderna e valiosa.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba



Neste mesmo ano, tomado de grande entusiasmo por sua "nova" arte, começa a abandonar a escola acadêmica e passa a dedicar-se, com seriedade e amor, mais à pintura. Participa, em Petrópolis, do Salão Batista da Costa, recebendo mais uma menção honrosa, dando início a uma intensa participação em coletivas e leilões oficiais.

Entre os seus mais expressivos prêmios estão: medalha de Bronze na divisão moderna do Salão Nacional de Belas Artes (1976); medalha de Bronze no IV Salão Maçônico de Belas Artes Plásticas (1977); medalha de Ouro no Salão Júnior Koller, de Petrópolis; Laurea Acadêmico, no Grau Ouro no II Salão Brasileiro de Artes (1977); medalha de Ouro no IV Salão de Arte Sacra da Sociedade de Cultura Artística de Duque de Caxias (1977). Ainda quanto ao currículo de Messias Neiva, deve-se ressaltar que foi discípulo de Modestino Kanto, conforme registra o verbete do Dicionário Brasileiro de Artes Plásticas, editado pelo Instituto Nacional do Livro, órgão do Ministério da Educação e Cultura (M.E.C. em 1970). Destaca-se, também, seu convívio com o Mestre Marques Júnior, que residia em Duque de Caxias e encaminhou-o ao Liceu de Artes e Ofícios.

Entre outros tantos dados sobre o artista, vale que se registre a moção Aplauso da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em 1974, de autoria do Dep. Zoelzer Poubel, assim como o título de "Artífice da Cultura", conferido pelo Conselho Municipal de Cultura da Secretaria Municipal da Educação da "Promotec" com distinção conferida àqueles de elevado espírito de colaboração, e inserida na programação Oficial elaborada pela Prefeitura Municipal de Caxias nas comemorações da "Semana de Caxias em 1977". Dois outros exemplos significativos dos primeiros anos de suas atividades artísticas, são as "Medalhas de Ouro" conquistadas no Salão de Arte de Sta. Tereza e no I Concurso de Folclore Brasileiro realizado no Campo de Santana, pela Diretoria de Parques e Jardins da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba



Messias Neiva, teve seus trabalhos publicados em todos os Jornais do Rio, bem como da Revista Arte. Em uma coletiva em Tóquio o artista teve uma de suas obras estampada na revista "Taiuvan Tonr" em 1989, uma revista francesa estampou em suas páginas um trabalho do artista, que participou de leilão, naquele país, representando o Brasil.

De lá trouxe uma carta de agradecimento e elogios pela colaboração no campo da cultura para com aquele país.

Em 1996, Messias Neiva realizou uma exposição em Manhatam, New York; em 1973 recebeu o Título Honorífico de Cidadão duque caxiense; faz parte do corpo de jurados do Tribunal do Júri desta Comarca; lecionou desenho na Fundação Mário Peixoto; participou em 1950 da 1ª Exposição de Duque de Caxias; fez o 1º Leilão de Arte de Duque de Caxias, com a colaboração do Prefeito Américo de Barros, na ocasião Messias trouxe a amiga Fatine Gomes, Embaixatriz da Costa do Marfim; fundou no Rio de Janeiro a Galeria de Arte Sagitário e também o movimentado ateliê na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, nº 435, sala 306. Ali era comum encontrar artistas de TV, jornalistas, Embaixatizes e uma gama de pessoas de nossa sociedade. Messias Neiva colaborou com o jornal Correio de Mangaratiba, escrevendo a página de Artes Plásticas.

Viveu neste Paraíso e faleceu de Covid-19 no dia 28 de maio de 2000.

